



3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL



3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

2

“Existir significa ter vida, fazer parte do Universo, contribuir para a harmonia do Cosmos. A existência humana é uma síntese de múltiplas experiências evolutivas, trabalhadas pelo tempo através de automatismos que se transformam em instintos e se transmudam nas elevadas expressões do sentimento e da razão.



Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, capítulo A busca do sentido existencial

3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. A busca do sentido existencial



“À medida que os automatismos biológicos se convertem em impulsos dirigidos – ressalvados alguns que permanecerão sem a contribuição da consciência – o ser psicológico passa a sobressair, conduzindo, de início a carga dos atavismos que deverão ser remanejados, diluindo aqueles de natureza perturbadora e aprimorando aqueles outros que se transformarão em fontes de alegria, de prazer e de paz...

3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. A busca do sentido existencial

“Simultaneamente, a razão abandona as brumas da ignorância que a entorpece – qual cascalho que envolve a gema preciosa – e se delineiam objetivos e sentido existencial enquanto não surge essa necessidade, o primarismo predomina, e o ser, não obstante em estágio de humanidade, apenas reage, sem saber agir; ambiciona sem discernir para que; agride ou deprime-se, por desconhecer o valor da luta saudável, sempre desafiadora para a conquista do progresso.



3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. A busca do sentido existencial

“Somente então, surgem as interrogações que fazem parte da busca do sentido existencial:

- a) Para que viver?
- b) Por que lutar?
- c) Como desenvolver essa capacidade de perseverar até alcançar a meta?





3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

6

“A vida é inerente a tudo, e tentar explicar-lhe a causa, o motivo do Primeiro Movimento que lhe deu origem, é perder-se em elucubrações filosóficas e religiosas desnecessárias. Aceitar-lhe a realidade sem discussão, que se apresenta como fuga psicológica para o seu enfrentamento, é o primeiro passo.

**Joanna de Ângelis
(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. A busca do sentido existencial**

3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. A busca do sentido existencial

“Vive-se, e isso é incontestável. Negá-lo, significa anular-se, anestesiar a capacidade de pensar. “Viver da melhor forma possível é o desafio imediato. Viver bem – desfrutando dos recursos que a Natureza e a Inteligência proporcionam – para bem viver – realizações internas com o desenvolvimento ético adequado, eu proporcionam bem-estar interior – eis razão por que lutar.



3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. A busca do sentido existencial

“Tal conquista sempre se consegue mediante o esforço da não aceitação comodista, partindo-se para a luta de crescimento pessoal e de transformação ambiental, que facultam a existência feliz.





3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

O próprio esforço, na mínima realização vitoriosa, contribui para o favorecimento da capacidade de se prosseguir conquistando as metas que ao serem alcançadas, oferecem outras novas, que podem proporcionar melhores condições de plenitude e de integração na Consciência Cósmica.

Joanna de Ângelis
(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. A busca do sentido existencial

3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro "Amor, Imbatível Amor", cap. A busca do sentido existencial



“Cada etapa vencida, portanto, mais capacita o ser para as porvindouras que lhe cumpre conquistar. Experimentada uma vitória, surgem motivações especiais para o prosseguimento das lutas que acenam conquistas mais significativas, particularmente no íntimo, quando o ser psicológico desabrocha e predomina sobre o conjunto fisiológico.

3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. A busca do sentido existencial

“A busca de um sentido existencial por parte do ser humano constitui-lhe uma força inata impulsionadora para o seu progresso. Ao identificá-lo, torna-se-lhe o objetivo básico a ser conquistado, empenhando todos os recursos para a consecução da meta.



3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. Necessidade de Objetivo)

“Trata-se de um sentido pessoal que ninguém pode oferecer, e que é particular a cada qual. Torna-se, de futuro, um ideal de grupo, em razão de constituir interesse coletivo, porém a sua origem se encontra no nível de consciência e de pensamento individual, que elegem o que fazer e como fazê-lo.



3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. Necessidade de Objetivo)

“Jesus, ante a transitoriedade dos valores terrestres e a fugacidade do corpo, propôs a busca do reino de Deus e Sua justiça, elucidando que, após esta primazia tudo mais será acrescentado. Isto é, estabelecendo o mais importante – o sentido, o objetivo existencial – as demais aspirações se tornam secundárias e chegarão naturalmente.



3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. Necessidade de Objetivo)



“Esse reino de Deus encontra-se na consciência tranquila, que resulta do dever retamente cumprido, dos compromissos bem conduzidos, dos objetivos delineados com acerto. Graças a essa diretriz, a aquisição dos recursos faz-se com naturalidade, como um acréscimo, que é a consequência básica.

3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. Necessidade de Objetivo)

“Todos necessitam de um algo para motivar-se, para viver. Essa busca de significado, de objetivo ou sentido não pode ser resultado de uma fé ancestral, isto é, de uma crença destituída de fatos, que se dilui ante dificuldades, principalmente os conflitos internos, mas da luz da razão que se transforma em vontade de conseguir uma vida mais expressiva, mais rica de conteúdo, de aspirações profundas e autênticas.



3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. Necessidade de Objetivo)



“Quando se tem o porquê viver, a forma de como viver até lograr o objetivo torna-se secundária. Esse impulso primário no ser, faz que supere os obstáculos e impedimentos com o pensamento no que conseguirá.



3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. Necessidade de Objetivo)

“Alguns psicoterapeutas afirmam que os princípios morais, que lhes parecem metafísicos, nada tem a ver com o sentido ou significado existencial. E se olvidam de todos quantos lhes entregaram as vidas. Informam, ademais, que esse sentido resulta daquilo que pode enfrentar a existência, não nascendo com ela.

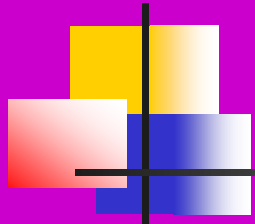
“Somos de parecer que o sentido, o objetivo, o essencial, é a **autossuperação** das paixões, a **autoiluminação** para bem discernir o que se deve e se pode fazer, para harmonizar-se em si mesmo, em relação ao seu próximo e ao grupo social no qual se encontra, bem como à Vida, à Natureza, Deus...

3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. Necessidade de Objetivo)

**“Respeitar a vida, amando-a;
fomentar o progresso,
trabalhando; construir a
felicidade, perseverando; não
fazer a outrem o que não deseja
que o mesmo lhe faça,
eliminam a possibilidade de
consciência de culpa, de
conflito, e dão-lhe um padrão
para o comportamento
equilibrado,
um diretriz para
a conduta sadia.**



3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis

(Do livro “Amor, Imbatível Amor”, cap. Necessidade de Objetivo)



“Quando escasseiam esses princípios na mente e na emoção, o indivíduo, desestruturado, enferma e a mais eficaz solução é o amoterapia, impulsionando-o a permitir que desabrochem os sentimentos de fraternidade, de solidariedade, de perdão, de autoentrega, assim aparecendo significados para continuar-se a viver.

3. AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

Joanna de Ângelis
(Do livro Sendas Luminosas)



**As conquistas do amor
são infinitas e eternas
porque direcionadas por
Deus.**



Avaliação Reflexiva

Feche os olhos entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

- O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?
- O conteúdo estudado mudou a forma como você entende a necessidade de autoamor para se obter o sentido existencial? Caso positivo, que mudança foi essa?
- Neste encontro refletimos sobre o sentido existencial e o exercício do autoamor como fundamental para que a vida tenha um sentido. Como você sente a sua vida? Ela tem tido sentido existencial no que tange ao cumprimento das Leis Divinas e a prática das virtudes?



AUTOAMOR E SENTIDO EXISTENCIAL

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?
- Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesma determinação divina de evoluir até à perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, buscando o poder real em si mesmo, sentindo as possibilidades que se abrem para você em virtude do desenvolvimento de suas potencialidades.